PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 038, DE 2019

Institui a Semana de Prevenção e Combate à Depressão no âmbito Municipal.

A CÂMARA MUNICIPAL DE VOTORANTIM APROVA:

Art. 1º A Semana Municipal de Prevenção e Combate à Depressão, dar-se-á anualmente na segunda semana do mês de outubro, devendo ser amplamente divulgada.

I - Ampliar a informação e o conhecimento sobre a depressão, suas causas, sintomas, meios de prevenção e de tratamento;

II - Incentivar a busca pelo diagnóstico e tratamento dos pacientes;

III - Combater o preconceito que cerca à depressão.

Art. 2º A Campanha Permanente de Informação, Prevenção e Combate à Depressão terão por objetivo conscientizar a população através de procedimentos informativos, educativos, palestras, audiência pública, seminários e conferências sobre os modos de combater e prevenir a depressão em todas as suas formas. Durante a referida semana serão desenvolvidas ações para conscientização da população acerca da doença, prevenção e suas características.

Art. 3º A semana ora instituída passará a constar no Calendário Oficial de Eventos da Cidade.

Art. 4º A Secretaria de Educação deverá realizar palestras nas escolas municipais visando Informar, Prevenir e Combater à Depressão.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

****

JUSTIFICATIVA:

O Projeto de Lei visa o conhecimento da doença, suas características, prevenção, combate e tratamento. A instituição dessa semana implicará na atenção dos cidadãos a esse problema que atinge tantas pessoas, adolescentes e jovens atualmente. Ajudará no combate ao preconceito ainda muito presente entre pessoas que não tem conhecimento das causas e efeitos da doença. Bem como, poderá orientar pessoas que se encontram nessa situação. A depressão é uma doença que ataca tão sorrateiramente, que a maioria dos que sofrem dela nem percebem que estão doentes.

As últimas estimativas da Organização Mundial de Saúde (OMS) apontam que apenas no ano de 2015 a depressão afetou mais de 350 milhões de pessoas, cinco milhões só no Brasil, sendo que 21% dos jovens entre 14 e 25 anos têm sintomas indicativos de depressão. Entre as mulheres, a proporção é de 28%, segundo dados do 2º Levantamento Nacional de Álcool e Drogas, realizado pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e a maioria nem sabe que está doente. Chamada de Doença da Alma, a depressão carrega estigmas como o preconceito com os transtornos mentais, a dificuldade de interpretar os sintomas, e isso faz com que a pessoa demore a buscar ajuda, obtenha um diagnóstico e o tratamento adequado.

Depressão não se trata de pessimismo ou de simples cara amarrada. Ela envolve alterações químicas no cérebro. É certo também que esse desarranjo tem fatores genéticos. Outros fatores podem empurrar quem tem essa tendência ao "fundo do poço": medicamentos controlados, drogas, doenças neurológicas, cardiovasculares, infecciosas, síndrome do pânico e até tumores.

A depressão não acontece somente em adultos, mas também em crianças, adolescentes e jovens; o que caracteriza os quadros depressivos nessas faixas etárias é o estado de espírito persistentemente irritado, tristonho ou atormentado que compromete as relações familiares, as amizades e a desempenho escolar.

Tenho detectado em minhas aulas como educador pedagogo, os alunos envolvidos em melancolia, deflagrada por separação dos pais, dificuldades de aprendizagem, sentimentos de desadaptação ao grupo, sexualidade, *bullying*, morte ou doença de entes queridos. Para os docentes, que raramente tem qualificação específica para enfrentar esse tipo de problema, a questão é extremamente complicada, é difícil perceber a diferença entre uma tristeza transitória, a que todos estão sujeitos, e a patológica. As coordenações pedagógicas de muitas escolas podem identificar e encaminhar para tratamento, mas necessitam, ainda assim, participação dos professores efetivamente junto dos seus familiares para agir com eficiência.

Este é o centro da nossa preocupação, crianças, adolescentes e jovens. Temos vários casos em nossa cidade para colaborar com esta preocupação. Em pelo menos 20% dos pacientes com depressão instalada na infância ou adolescência, existe o risco de surgirem distúrbios bipolares, nos quais fases de depressão se alternam com outras de mania, caracterizadas por euforia, agitação psicomotora, diminuição da necessidade de sono, ideias de grandeza e comportamentos de risco.

A proposta de fazer na segunda semana de outubro é porque a Organização Mundial da Saúde instituiu o dia 10 de outubro como o dia mundial da saúde mental, desta forma entendeu ser esta semana a mais importante para realizar as atividades. A ideia é que durante a referida semana ocorram palestras, debates, distribuição de panfletos com explicações básicas a respeito da doença, procurando atingir o maior número de pessoas desta cidade, independente de idade ou nível de escolaridade. No plano plurianual.

É de extrema necessidade o envolvimento de instituições de ensino em todos os níveis de escolaridade, unidades de saúde, associações de bairros, Secretaria da Saúde, bem como, as demais secretarias de governo municipal, além da comunidade em geral. Também as empresas privadas poderão proporcionar aos seus empregados palestras, discussões e demais eventos acerca do referido problema.

Pelo exposto a de se considerar que o projeto é de extrema relevância para toda a sociedade.

Certo de poder contar com a compreensão desta Casa Legislativa, nossos protestos de estima e consideração.

Plenário "Pedro Augusto Rangel", em 4 de junho de 2019.

LUCIANO DA SILVA
Vereador